

## Declaração do RUFORUM sobre os Diálogos da Cimeira dos Sistemas Alimentares da ONU e a Posição Comum de África

### Questões emergentes apresentadas ao Comitê Técnico Especializado em Agricultura, Desenvolvimento Rural, Água e Meio Ambiente da CUA

15 de Julho de 2021

#### Sistemas alimentares da África:

A pandemia COVID-19 foi uma alerta para a fragilidade e desigualdades flagrantes dos sistemas agroalimentares globais, regionais e nacionais, tornando extremamente urgente a decisão por sistemas alimentares sustentáveis, inclusivos e resilientes.

Em linha com as prioridades agrícolas da União Africana sob o CAADP e os quadros globais para a Cimeira dos Sistemas Alimentares das Nações Unidas de 2021, o Fórum das Universidades Regionais para a Capacitação na Agricultura (RUFORUM) organizou vários Diálogos Independentes institucionais, regionais e continentais. Os Diálogos atraíram ministros africanos, tecnocratas do governo e outros decisores políticos a nível nacional, regional, continental e internacional, académicos, investigadores, estudantes e pequenos agricultores. O clímax dos diálogos foi a Cimeira dos Chefes de Estado Africanos, organizada por Sua Excelência o Dr. Lazarus McCarthy Chakwera, o Presidente da República do Malawi.

Os diálogos reavivaram as oportunidades de enfoque de desenvolvimento disponíveis em diferentes níveis e clamam por parcerias e um esforço deliberado de **investimento em instituições domésticas** para fornecer soluções locais com aplicação mais apropriada aos contextos locais. As mensagens principais são:

1. **Soluções científicas estratégicas para o crescimento da produtividade necessárias:** Os sistemas agroalimentares globais estão integrados no futuro previsível. E a África, com 60% das terras aráveis restantes para produção, é central para os sistemas agroalimentares globais. No entanto, a agricultura da África, especialmente da África Subsaariana, ainda precisa realizar todo o potencial de produção para se alimentar, ao mesmo tempo que contribui para os sistemas alimentares globais. Soluções da revolução verde (fertilizantes, raças / variedades melhoradas, irrigação, mecanização, etc.), que são acompanhadas de inovações de sustentabilidade, são necessárias para desbloquear a produtividade. Estas soluções científicas devem, no entanto, ser contextualizadas às

necessidades dos produtores de África e ter capacidade para aumentar o 'resultado final' para os pequenos agricultores. A pesquisa agrícola da África é, portanto, uma engrenagem central na caixa de ferramentas de revitalização dos sistemas agroalimentares africanos. Isso, combinado com políticas que aproveitam a vantagem competitiva da produção e expandem e melhoram o acesso aos mercados, eliminando barreiras comerciais e não comerciais, pode apoiar a transformação dos sistemas agroalimentares para a posteridade presente e futura da África.

2. **Melhorar a produtividade do trabalho.** O sector agrícola da África emprega até 60% de sua força de trabalho. A grande maioria desses trabalhadores são pequenos agricultores rurais, normalmente com baixa produtividade do trabalho. Embora a África esteja se urbanizando rapidamente e, inadvertidamente, realocando a mão-de-obra da agricultura para sectores de maior produtividade, a maior parte da mão-de-obra ainda está interligada à agricultura, sendo a grande maioria jovem. Capacitar a juventude africana para entrar em subsectores productivos gratificantes dos sistemas agroalimentares, portanto, deve ser parte das soluções para aumentar a demanda de produção, ao mesmo tempo em que se paga pelo crescimento econômico. Intervenções de políticas com perspectivas de sistemas para aumentar a produtividade do trabalho, para apoiar a demanda agregada para a agricultura de África, são fundamentais para aumentar, estabilizar e sustentar os sistemas agroalimentares do continente. A agricultura robusta e os sistemas de ensino superior terciário são, portanto, fundamentais para o crescimento e a sustentabilidade dos sistemas agroalimentares da África.
3. **Aproveite os principais motores de crescimento** - a África ainda tem algumas das economias mais pobres do mundo, mas, curiosamente, deu um salto na adoção de tecnologias digitais modernas e suas tecnologias associadas. Com suas diversas dietas baseadas em alimentos básicos semelhantes produzidos em diferentes ecologias ao longo do ano, e juntamente com recursos naturais suficientes, ou seja, água e terra, a oportunidade de alimentar a África e o resto do mundo é abundante. Ao aproveitar as tecnologias digitais para a educação, agricultura, finanças, negócios e planejamento e medição de políticas, a visão da UA de uma área de livre comércio em todo o continente e o apoio básico para a Agenda 2063 serão reforçados. O movimento digital da África é, portanto, crítico para o crescimento do sistema agroalimentar.

Juntos, os esforços acima podem permitir que a África construa um sector agrícola forte que aproveite sua oportunidade de mercado de alimentos e

capture uma parcela maior de valor do aumento da demanda de consumidores rurais para urbanos.

RUFORUM propôs soluções de mudança de jogo ao longo dos cinco caminhos de acção (Anexo), com foco em como as Universidades na África podem desencadear a transformação dos sistemas alimentares para garantir alimentos seguros e nutritivos para todos, mudança para o consumo sustentável, impulsionar a produção positiva para a natureza, promover a plena e productiva emprego, bem como criar resiliência a vulnerabilidades, choques e estresse.

### **Anexo: Mudadores de Jogo UNFSS propostos pelo RUFORUM**

As universidades RUFORUM adoptarão uma abordagem holística, multidisciplinar e de múltiplas partes interessadas, para garantir que o conhecimento tradicional e a ciência e as tecnologias modernas sejam integradas em nossa agenda de ensino, pesquisa e inovação para aproveitar as oportunidades e superar os desafios nos sistemas alimentares da África.

Os fundos mobilizados e disponibilizados às universidades africanas serão usados para financiar professores e alunos que trabalham em ações prioritárias de transformação dos sistemas alimentares em parceria com pequenos produtores, PME e comunidades desfavorecidas; mulheres, jovens e refugiados, construindo assim a confiança nas universidades como parte integrante do progresso social e económico de África. As universidades nacionais são fundamentais para trabalhar em contextos locais, considerando as relações e as condições de género no mercado local.

Para este fim, iniciativas passadas e em andamento bem-sucedidas, incluindo bolsas e programas de treinamento de professores de pós-graduação e bolsas de pesquisa de pós-graduação, fornecerão a base para os inovadores selecionados que a RUFORUM identificou de acordo com os cinco caminhos para o UNFSS de 2021.

### **Linha 1 do UNFSS: Garantir o acesso a alimentos seguros e nutritivos**

#### **RUFORUM Jogador Desafiante**

RUFORUM universidades de pesquisa e programas de extensão comunitária em vegetais indígenas e outras culturas, gado e peixes (incluindo aquicultura) para aumentar o acesso a alimentos densos em nutrientes com o objectivo de reduzir

o fardo de todas as formas de desnutrição, particularmente deficiências de ferro, ácido fólico e vitaminas A e B12 serão expandidos. As universidades também trabalharam com programas de alimentação / nutrição escolar, redes de mulheres, cooperativas, para melhorar os resultados nutricionais e a renda familiar. As universidades RUFORUM sintetizarão as lições aprendidas para projectar e ministrar cursos novos e aprimorados; métodos de pesquisa comprovados de alto nível e programas de extensão que estão produzindo resultados em nível de comunidade / campo e alavancam tecnologias digitais para fornecer conteúdo educacional / informativo sobre produção de alimentos, uso sustentável da biodiversidade indígena e tópicos relacionados à nutrição

## **UNFSS Track 2: Mudança para Consumo Sustentável**

### **RUFORUM Jogador Desafiante**

As universidades RUFORUM irão co-desenvolver modelos para analisar as tendências de consumo actuais e futuras para lidar com a subnutrição e a crescente obesidade e crise de DNT na África. Não há compreensão suficiente do papel das dietas tradicionais africanas, diversidade dietética e tendências dietéticas e alimentos tradicionais na nutrição familiar e no combate às doenças relacionadas com a nutrição em África. As dietas tradicionais foram marginalizadas à medida que ocorreu a mudança para dietas mais ocidentalizadas, que dependem do acesso a alimentos importados altamente processados, ricos em sal, açúcar e gorduras. O aumento da demanda por aves, carnes vermelhas e laticínios importados é motivo de preocupação. O ensino e a pesquisa multidisciplinar conectando as disciplinas da agricultura e nutrição são necessários para que os alimentos tradicionais africanos, produzidos de maneira sustentável, sejam parte integrante de dietas saudáveis diversificadas.

## **UNFSS Track 3: Impulsione a produção positiva para a natureza**

### **RUFORUM Jogador Desafiante**

As universidades RUFORUM construirão parcerias público-privadas-productor-universidade (PPPs) para intensificar a mudança da aprendizagem em salas de aula e ambientes de laboratório controlados para a aprendizagem na fazenda (por exemplo, plantações, gado, pesca) em sistemas de pequenos proprietários e indústria in-situ estágios em PMEs agroindustriais. Isso é para garantir que professores e alunos considerem as restrições da vida real que esses atores encontram, e testem e avaliem as opções mais adequadas que melhoram o desempenho do sistema alimentar da África. Atenção especial será dada ao

estudo de práticas tradicionais de agroecologia, captura de solo / carbono e economia circular (reaproveitamento de resíduos) para desenvolver e testar modelos que reduzam custos, aumentem a produtividade e contribuam para a sustentabilidade ambiental e redução das emissões de gases de efeito estufa . Os direitos dos pequenos proprietários, pastores, PMEs e comunidades indígenas de se beneficiarem de seus conhecimentos tradicionais serão protegidos.

Ciência e tecnologias avançadas, incluindo genômica, agricultura de precisão e digitalização, que permitem aos pequenos proprietários e PMEs aumentar a produtividade e o potencial de renda, serão exploradas e as lições da pesquisa, incluindo considerações éticas e questões relacionadas a DPI, serão integradas na concepção de novos programas de ensino e pesquisa universitários.

#### **Linha 4 do UNFSS: Promova o emprego pleno e produtivo**

##### **RUFORUM Jogador Desafiante**

As universidades RUFORUM desenvolverão a capacidade de empreendedores locais apoiando centros de incubação de agronegócios que conectam alunos e professores com representantes do sector privado, financeiro, governo e sociedade civil. Isso ajudará a desenvolver uma base de conhecimento sobre as agro-PMEs da África, à medida que as universidades trabalham e observam as empresas, ajudando-as a inovar, sustentar e aumentar os mercados, fornecer oportunidades de emprego e contribuir para reduzir as tensões sociais. Atenção especial será dada à inclusão de jovens desfavorecidos, mulheres, refugiados ou pessoas com deficiência física.

#### **UNFSS Track 5: Crie resiliência a vulnerabilidades, choques e estresse.**

##### **RUFORUM Jogador Desafiante**

RUFORUM irá defender um maior acesso a energia confiável e acessível, incluindo energia renovável para melhorar a eficiência da produção, agregação de valor e redução de perdas ao longo de vários estágios nas cadeias alimentares na África. O foco será em locais que oferecem potencial significativo para o crescimento econômico de cadeias alimentares específicas; ou em situações de crise prolongada, por exemplo, refugiados / comunidades anfitriãs que requerem capacidade de armazenamento de alimentos; ou onde os resíduos da criação de colheitas e gado não estão sendo otimizados (por exemplo,



alimentação animal), mas podem ser reutilizados para energia de biomassa; ou onde a terra é limitada e a produção de alta tecnologia é possível (por exemplo, hidroponia, agricultura vertical nos Estados do Golfo). Atender às necessidades de energia, especialmente a energia reutilizável - solar, eólica e hídrica será priorizada.

### **Expectativas da RUFORUM da Cimeira de Sistemas Alimentares da ONU de 2021**

Os Vice-Chanceleres da RUFORUM exortam a Cimeira a endossar nossos esforços para garantir investimento de longo prazo e focado de governos e parceiros de desenvolvimento para apoiar as universidades africanas a oferecer educação superior de alta qualidade, pesquisa, inovação e programas de extensão para realizar nossa agenda colectiva para a transformação dos sistemas alimentares na África. Essas mudanças no jogo terão sucesso se impulsionadas pelo acesso a uma infraestrutura moderna, incluindo plataformas digitais de última geração e professores e alunos altamente motivados. As universidades africanas estão empenhadas em contribuir para a redução da fome e da pobreza, melhorando os resultados nutricionais e rendimentos, maior equidade, sustentabilidade ambiental e resiliência, especialmente das comunidades que dependem da agricultura para alimentação e subsistência.